

CAPÍTULO LXXVI¹

O estrume

Súbito deu-me a consciência um repelão, acusou-me de ter feito² capitular a probidade de D. Plácida, obrigando-a a um papel torpe, depois de uma longa vida de trabalho e privações. Medianeira não era melhor que concubina,³ e eu tinha-a baixado a esse ofício, à custa de obséquios e dinheiros. Foi o que me disse a consciência; fiquei⁴ uns dez minutos sem saber que lhe replicasse. Ela acrescentou que eu me aproveitara da fascinação exercida por Virgília sobre a ex-costureira, da gratidão desta, enfim da necessidade. Notou a resistência de D. Plácida, as lágrimas dos primeiros dias, as caras feias, os silêncios, os olhos baixos, e a minha arte em suportar tudo isso, até vencê-la. E repuxou-me outra vez de um modo irritado e nervoso.

Concordei que assim era, mas aleguei que a velhice de D. Plácida estava agora ao abrigo da mendicidade:⁵ era uma compensação. Se não fossem⁶ os meus amores, provavelmente D. Plácida acabaria como tantas outras criaturas humanas; donde se poderia deduzir que o vício é muitas vezes o estrume da virtude. O que não impede que a virtude seja uma flor cheirosa e sã. A consciência concordou, e eu fui abrir a porta a Virgília.

¹ CAPÍTULO LXXVI] CAPÍTULO LXXVII – em MPBC1-1880.

² repelão, acusou-me de ter feito] repelão, por ter feito – em MPBC1-1880; repelão; acusou-me de ter feito – em MPBC2-1881.

³ concubina,] concubina; – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

⁴ a consciência; fiquei] a consciência; e eu fiquei – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

⁵ mendicidade:] mendicidade; – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

⁶ uma compensação. Se não fossem] uma compensação. E raciocinei então que, se não fossem – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.